



“Não deixar ninguém para trás”: análise temática das edições de 2013 a 2019 do CBBBD

“Leaving no one behind”: thematic analysis of the 2013 to 2019 editions of CBBBD

Emanuelle Geórgia Amaral Ferreira, Universidade Federal de Minas Gerais –
emanuelle.gaf@gmail.com

Eixo 2: O Advocacy de todo dia

1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um plano de ação global que entrou em vigor em 2016, onde são apresentados 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas, criados para contribuir com a erradicação da pobreza e a promoção de uma vida mais digna para todos, integrando as dimensões econômica, social e ambiental para constituir uma agenda compartilhada mundialmente. Com o princípio de “não deixar ninguém para trás”, a Agenda 2030 convida a todas as nações a ação em prol de todos os grupos sociais, sobretudo, os considerados mais pobres e marginalizados.

Assim sendo, Santa Anna e Costa (2020) pontuam a contribuição da Biblioteconomia e do movimento associativo da área para a execução dos ODS da Agenda 2030 ao ressaltar que o fazer profissional não se limita a mera técnica de organização, evidenciando o cunho humanista e social da área que precisa ser colocado como prioridade para estreitar as relações entre a prática e a sociedade.

Neste sentido, desde 2016, a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) intensificou suas ações alinhadas à Agenda 2030 ao implantar o Programa Internacional *Advocacy*, mostrando a sociedade o quanto as bibliotecas são estratégicas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) atuou ativamente no Programa ao traduzir para o português os materiais produzidos pela IFLA, apresentando-os ao longo de 2017 a comunidade bibliotecária brasileira.

A Agenda 2030 foi tema da XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBBD), realizado em 2017. Em 2019, o evento teve como tema



principal “Desigualdade e Democracia: qual o papel das bibliotecas”, com foco nos ODS: 4 Educação de qualidade; 8 Trabalho decente e crescimento econômico; 10 Redução das desigualdades; e, 16 Paz, justiça e instituições eficazes.

Em 2020, a FEBAB se tornou membro do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. O referido GT foi formalizado em setembro de 2014, composto por 57 organizações e fóruns brasileiros durante o seguimento das negociações da Agenda Pós-2015 e seus desdobramentos. Desde então, atua na difusão, promoção e monitoramento da Agenda 2030 e busca divulgar os ODS, mobilizar a sociedade civil e incidir politicamente junto ao governo brasileiro e sistema das Nações Unidas para a sua implementação.

Diante do exposto, o presente trabalho apresenta uma análise dos temas e eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBDD, partindo do princípio de que a FEBAB elucida aos bibliotecários a preocupação de atuar tendo como foco o cunho social e humanista da profissão ao se dedicar a discussão de temas que refletem as demandas da sociedade brasileira. Assim, este trabalho objetiva pontuar a importante contribuição da FEBAB enquanto instituição que sempre se preocupou em “não deixar ninguém para trás”, antes mesmo do lançamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreensão da importância da FEBAB, Gama (2021) em sua dissertação que teve como finalidade construir a memória da Biblioteconomia brasileira a partir dos discursos do CBBDD, ressalta que é importante distinguir a IFLA, que é uma associação internacional com foco nas bibliotecas, da FEBAB, que é uma associação nacional com foco para além das bibliotecas, incluindo também as demandas e desafios dos profissionais da área. De acordo com a autora, tal diferença deve ser levada em consideração ao explicarmos as áreas de atuação possíveis das duas instituições e suas possíveis relações e influências, sobretudo no contexto deste trabalho.

Ao analisar os Planos da Gestão 2017-2020 e da Gestão 2020-2023 da FEBAB, podemos visualizar o trabalho contínuo da instituição ao preconizar que as

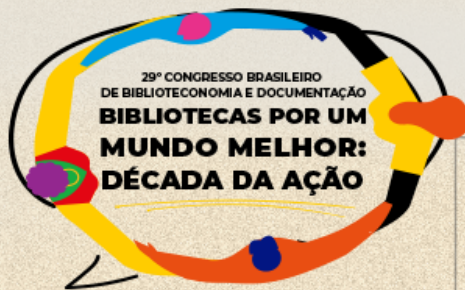


“Bibliotecas podem apoiar o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030”, tendo como objetivo a sensibilização, a busca pelo comprometimento e capacitação dos bibliotecários para contribuir com o desenvolvimento da sociedade e fortalecimento das bibliotecas. Uma das maneiras de visualizar o cumprimento desses objetivos é por meio do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB). Conforme pontua Gama (2021, p. 32), “no Brasil, o CBBB representa o ponto de encontro “oficial e institucional” da categoria profissional, por ser organizado pela entidade representativa”, além de possibilitar ao bibliotecário ter voz ativa nas discussões.

3 MÉTODO DA PESQUISA

O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB) é realizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições (FEBAB), detentora da marca, desde 1954 com 28 (vinte e oito) edições (1954 – 2019), sendo considerado o mais importante evento da área no país. A FEBAB, organizadora do evento, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 26 de julho de 1959 após proposta apresentada pelos bibliotecários Laura Garcia Moreno Russo e Rodolfo Rocha Junior na ocasião do II Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, ocorrido em Salvador.

A cada edição do CBBB é escolhido um tema central e uma cidade sede. Assim sendo, durante a realização do CBBB, a comunidade bibliotecária de todo o país apresenta suas experiências no cotidiano de trabalho e reflexões como comunicação oral ou pôsteres. Há uma diversidade muito rica de experiências e vivências. O método da pesquisa consiste na análise das temáticas e eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB. A escolha do marco temporal da referida análise, resulta de uma definição anterior oriunda do desenvolvimento da pesquisa de doutorado da autora deste texto. Optou-se por analisar as quatro últimas edições do CBBB tendo como ponto de partida o ano da publicação do *Atlas the New Librarianship* (2011), de R. David Lankes, que foi o instrumento basilar para constituição do universo da referida pesquisa de doutorado. Assim sendo, utilizamos o marco temporal para analisar a significativa contribuição da FEBAB na construção do pensamento humanista e social



da comunidade bibliotecária ao disseminar o ideal de “Não deixar ninguém para trás” antes mesmo da constituição da Agenda 2030.

4 RESULTADOS

Conforme podemos observar no quadro abaixo, as quatro últimas edições do CBBBD tiveram temas distintos, tendo somente a vigésima oitava edição com foco nos ODS da Agenda 2030.

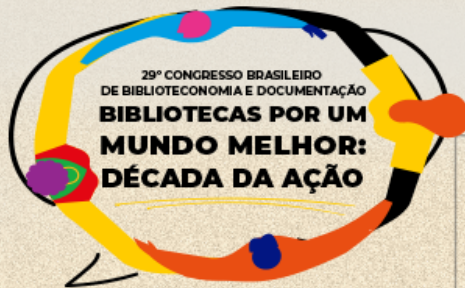
Quadro 1 – Edições do CBBBD objetos de análise

Edição	Tema	Local	Data	Trabalhos Aprovados (Comunicação Oral e Pôster)
XXV CBBBD	Bibliotecas, Informação, Usuários: Abordagens de transformação para a Biblioteconomia	Florianópolis/SC	07 a 10 de julho de 2013	432 trabalhos
XXVI CBBBD	Biblioteconomia, Ciência e Profissão	São Paulo/SP	21 a 24 de julho de 2015	375 trabalhos
XXVII CBBBD	Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030	Fortaleza/CE	17 a 20 de outubro de 2017	368 trabalhos
XXVIII CBBBD	Desigualdade e Democracia: Qual o papel das bibliotecas?	Vitória/ES	01 a 04 de outubro de 2019	533 trabalhos

Fonte: Elaborado pela autora.

No XXV CBBBD, foram trabalhados os seguintes eixos temáticos: I – Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente; II – Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação; III – Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade; IV – Bibliotecas Públicas: III Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas; e, V – Bibliotecas Escolares: 1º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática.

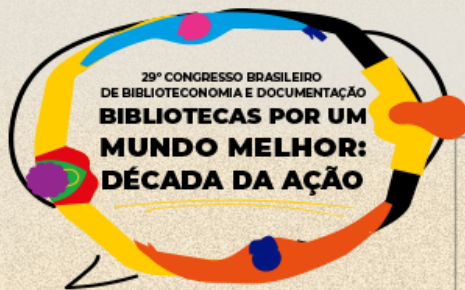
Na edição XXVI, pôde-se observar a ampliação de temáticas discutidas pela comunidade brasileira de bibliotecários com o aumento de três eixos temáticos dos



Congressos conforme podemos ver a seguir: I – Gestão de bibliotecas: Aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, sustentabilidade; II – Biblioteconomia, acessibilidade e inclusão social: Cidadania, programas e projetos de leitura, bibliotecas como espaço de aprendizagem; III – Advocacy: Defesa e promoção dos serviços das bibliotecas e da profissão de bibliotecário. Os movimentos associativos; IV – Captação de recursos: Projetos e processos para ampliação das verbas e uso racional dos recursos em bibliotecas; V – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de biblioteconomia; VI – 2º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática; VII – 4º Fórum Brasileiro de Bibliotecas Públicas: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade; e, VIII – Organização e Representação da Informação: tecnologias e novas ferramentas, produtos e serviços, políticas, cooperação.

O XXVII CBBBD contou com os eixos temáticos relacionados a seguir: I – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); II – 3º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e prática; III – Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto; IV – Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social; V – Fórum das Bibliotecas de Arte; VI – IV EEPC - Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação. Organização e Tratamento da Informação: tecnologias e novas ferramentas, instrumentos, processos, produtos e serviços, políticas, cooperação; VII – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia; VIII – Advocacy, Inovação e Empreendedorismo; IX – Bibliotecas, Preservação e Memória; X – 5º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas; XI – IX Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

No XXVIII CBBBD foram contemplados os seguintes eixos temáticos: I – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); II – Ninguém fica para trás; III – Cultura do privilégio; IV – A expansão desenfreada das tecnologias; V – O farol do

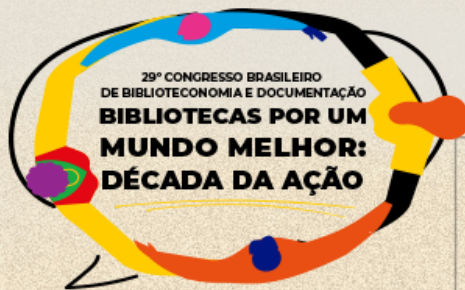


advocacy; VI – Gestão de bibliotecas; VII – Construção e identidade profissional; VIII – Ciência da Informação; IX – 2º Fórum das Bibliotecas de Arte; X – XI Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; XI – IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: Pesquisa e Práticas Rumo ao Desenvolvimento Humano; XII – V EEPC Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação; XIII – 6º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas; XIV – I Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais; XV – I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta.

É interessante observarmos que o acréscimo de eixos a cada edição do CBBDD analisada nessa pesquisa, reflete as temáticas que estão na pauta da Biblioteconomia contemporânea brasileira.

5 DISCUSSÃO

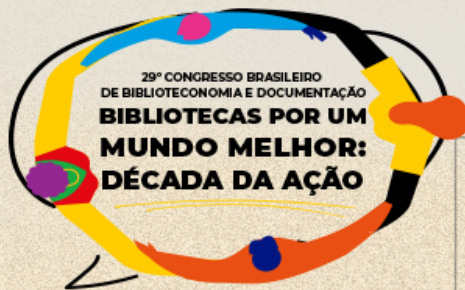
Com o tema central “Bibliotecas, Informação, Usuários – Abordagens de transformação para a Biblioteconomia e Ciência da Informação”, o XXV CBBDD convidou a reflexão e análise dos avanços científicos e tecnológicos e seus impactos sobre o fazer bibliotecário e sobre a sustentabilidade das bibliotecas e demais unidades de informação. Assim sendo, ao analisar os eixos temáticos do XXV CBBDD, identificou-se a preocupação com a prática de uma Biblioteconomia alinhada com o desenvolvimento tecnológico e sustentável. O eixo temático I: “Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente”, possibilitou a discussão dos ambientes e serviços de informação, competências e usuários no contexto das tecnologias, bem alinhado ao que prediz os ODS 8: Emprego Digno e Crescimento Sustentável e ODS 10: Redução das Desigualdades, embora ainda nessa ocasião não houvesse a Agenda 2030. A temática II: “Transcompetências: diferenciais dos usuários e do profissional da informação”, demonstra a preocupação com as competências para acesso e uso da informação tanto dos profissionais quanto dos usuários para a construção do conhecimento. Na temática III: “Bibliotecas, serviços e sustentabilidade”, podemos observar na pauta das discussões o compromisso e a responsabilidade social dos profissionais e das bibliotecas para a promoção do



desenvolvimento sustentável tão alinhada com os valores preconizados pelos ODS na Agenda 2030.

A organização do XXVI CBBBD entende que a Biblioteconomia é construída por cada profissional dia a dia e o tema central do evento “Biblioteconomia, Ciência e Profissão” foi um convite para a reflexão da colaboração individual para o fortalecimento da área (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2015). No XXVI, a pauta sustentabilidade continuou em discussão no eixo temático I. O eixo II se apresenta de forma significativa a perspectiva de "não deixar ninguém para trás" com a promoção de discussões e relatos de experiência sobre a acessibilidade, inclusão social, concebendo as bibliotecas como espaços de aprendizagem. O eixo IV abordou a "Captação de recursos: projetos e processos para ampliação das verbas e uso racional dos recursos em bibliotecas" e mais uma vez ressoou com a perspectiva de inovação sustentável e utilização dos recursos de consciente, pensando nas gerações futuras.

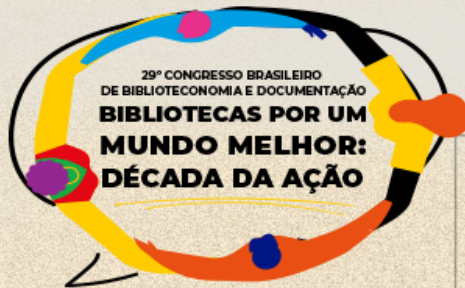
O XXVII CBBBD foi a primeira edição do evento formalmente com foco nos ODS das Nações Unidas de alcance nacional com o tema central “Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030”. A organização do evento pontua que as bibliotecas precisam se libertar do estereótipo que são espaços exclusivamente para armazenamento de livros, mas acreditar que as Bibliotecas são parcerias estratégicas para atingir o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2017). O eixo temático I: "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)" foi o mais representativo do tema central do evento, proporcionando as devidas reflexões e relatos sobre como as bibliotecas e a Biblioteconomia brasileira podem ser propulsoras da execução da Agenda 2030. O eixo IV "Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social" se apresentou como complementar a execução dos ODS, primando pela dignidade humana por meio do que a Biblioteconomia brasileira pode oferecer as pessoas, em consonância, sobretudo, com os ODS 4 – Educação de Qualidade e ODS 10 - Redução das Desigualdades.



O XXVIII CBBDD teve como tema central "Desigualdade e democracia: qual é o papel das bibliotecas" para estimular os bibliotecários a agirem de forma proativa na referida questão. A comissão organizadora do evento entende que, tal como prediz nosso juramento, temos o compromisso de defender a democracia, a liberdade de expressão e a inclusão social, tendo consciência do papel de colaboração que exercemos na sociedade (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2019). Conceber tal tema e a sua importante discussão entre a comunidade bibliotecária brasileira no momento político, econômico e social que vivenciamos atualmente é uma maneira clara de "não deixar ninguém para trás". Ressalta-se que os eixos temáticos dessa edição do evento são os que mais evidenciam esse posicionamento.

O eixo temático I "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) teve como foco os quatro ODS sugeridos pela IFLA como potenciais para atuação das bibliotecas: ODS 4: Educação de Qualidade; ODS 8: Emprego digno e crescimento sustentável; ODS: 10: Redução das desigualdades e ODS 16: Paz, justiça e instituições fortes. O eixo II "Ninguém fica para trás" que dá nome ao título deste trabalho, promove a apresentação e discussão das iniciativas que incluem entre outros tópicos à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, inclusão social e questões de gênero; sustentabilidade e meio ambiente; empoderamento da comunidade; democracia, liberdade de expressão e cidadania. Temas que podemos ver também em outras palavras, em outros eixos temáticos das edições anteriores aqui analisadas.

No eixo III "Cultura do privilégio" pode-se ver reflexões no tocante as desigualdades sociais, a promoção de uma cultura do privilégio/hierarquias pautada nas diferenças de forma explícitas e não explícitas - incorporadas de forma natural pela percepção do consciente coletivo. Com o eixo V "O farol do advocacy", percebe-se o convite para o redirecionamento do olhar para uma atuação política e proativa. Agir dessa forma, seja no movimento associativo e na liderança em defesa da profissão, seja na defesa das políticas públicas em torno dos livros, da leitura, da literatura e das bibliotecas é também uma maneira de não deixar ninguém para trás, haja vista a importância do trabalho que o bibliotecário pode realizar pelas comunidades. As bibliotecas prisionais, pela primeira vez foram contempladas no



CBBB como um evento paralelo, o Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais, no eixo temático XIV. Privilegiar a discussão de tal tema é propiciar a efetiva reflexão de que quando se difunde a ideia de "não deixar ninguém para trás" incluem-se todas as pessoas, de verdade, para além do discurso socialmente difundido.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes da constituição da Agenda 2030 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, a FEBAB, por meio do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB) – escopo de análise deste trabalho, atuava como semeadora de reflexões e como espaço para disseminação de experiências relativas a profissão, a comunicação científica e ciência aberta; sustentabilidade, inclusão social e digital; tecnologias e acessibilidade; democracia, liberdade de expressão, paz e justiça; acesso a informação, construção de conhecimento e aprendizagem. O acréscimo de novos eixos temáticos a cada edição, representam o compromisso da instituição com a representatividade das demandas sociais e desafios da área.

Assim sendo, por meio da análise dos temas e dos eixos temáticos das últimas quatro edições do CBBB, afirma-se que a FEBAB já vem ao longo do tempo realizando um importante trabalho de elucidção da comunidade bibliotecária brasileira da importância de atuar em prol das comunidades, em prol de quem necessita, sem deixar ninguém para trás. Nosso juramento reflete muito o nosso papel social de garantir a dignidade das pessoas ao possibilitar o acesso a informação e a construção do conhecimento, melhorando a sociedade, como preconiza Lankes (2011).

REFERÊNCIAS

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2013. 25 v. Disponível em: <https://repositorio.febab.org.br/collections/show/8>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 26., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2015. 26 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/19>. Acesso em: 27 jun. 2022.



CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 27., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2017. 27 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/23>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2019. 28 v. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/collections/show/24>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FEBAB. Relatório do 26o. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4552>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FEBAB, Relatório do 28o. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (2019). **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4553>. Acesso em: 08 jun. 2022.

FERRARI, Adriana Cybele; CARVALHO, Telma; SANTANA, Anderson de; PRADO, Jorge Moisés Kroll do; VICENTINI, Luiz Atilio; SOUZA, Adriana Maria de; OLIVEIRA, Luciana Lima de; LESSA, Leonilha Maria Brasileira; COSTA, Marco Antonio Barbosa da; ARAÚJO, Elenise Maria de; LINDEMANN, Catia Rejane; ROSA, Alpina Gonzaga Martins; ALVES, Ana Paula Meneses; DUTRA, Sigrid Karin Weiss. Plano de Gestão 2017-2020: Advocacy para o fortalecimento das Bibliotecas Brasileiras. **Repositório FEBAB**. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6162>. Acesso em: 08 jun. 2022.

GAMA, Thalita Oliveira da Silva. **Os bibliotecários e a sua memória: um estudo sobre os discursos circulantes no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (1954-1979)**. 142 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-graduação em Memória Social, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13270/Diss%20480%20-%20THALITA%20OLIVEIRA%20DA%20SILVA%20GAMA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 08 jun. 2022.

GRUPO de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/>. Acesso em: 26 maio 2022.

LANKES, R. David. **The Atlas the New Librarianship**. Cambridge: Mit Press, 2011.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira. Associação de Bibliotecários e a Agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 509-530, ago./dez. 2020.